

que tem o lobo dentro pelo nariz
e o nariz permeado pelo Whisky, que não ^{almojady} cai nas cadeiras e nem no collo parachoqueiro;

Simple advertencia.

Decorate muitos anos

Bem dizia meu saudoso Pai - Comanditario da casa comercial que tinhamos em certo logarejo de Minas:- "Nao nos preocupemos com os alcaides; lá vem um dia e aparece alguem que os compra"; e assim se exprimia em relação a um lote de escarradeiras antigas que o nosso sucessor vendeu, tempos depois, como farinheiras que dispensavam colher, porque a farinha ja saia espalhada pela boca do Leão. 12

Vinha eu pela vida compondo os meus versos segundo as regras de Castilho e, com certa facilidade, os ia colocando nas casas editoras, quando de um dia para outro, aparece na Praça uma aluviaio de turcos - os futuristas e me obriga a cerrar as portas e a recolher, como alcaides e refugos, os meus pobres sonetos, sextilhas e quadrinhas.

Melindrosas - dessas que fumam e bebem e que torcem nos campos de futebol e retorcem nos saloes de dança, ao ler-me

Arvore, és santa: Os teus ramos 10
baloiçam-ninhos de amor;
és abrigo, e em ti achamos
sombra, fruto, aroma e flôr,

diziam:- Isto nunca foi verso; isto cheira a mofo! Versos quem os sabe fazer é o Jorge Calil ou o Elias Mansur, e a prova é aqui está: Leiam este mimô do Calil: !!!

boa bola
eu gosto de Você até no alto do Fao de Assucar 12/12
do Corcovado 12
do Bico do Papagaio 12/12
boa bola eu gosto de Você
eu gosto de Você até no fim da Baixada Fluminense 12/12
que dá laranjas amarelas
abacaxis amarelos
empaludismo amarelo
amarelão pra burro boa bola
eu gosto de Você porque Você parece uma ruasinha
dos suburbios da Central 12
do Engenho Novo 12/12
do Engenho Velho 12/12
do Engenho de Dentro 12/d
chi quanta engenhoca boa bola
eu gosto de Você taí pronto.

E quando, desolado, tencionava botar no fogo toda minha versalhada, recebo do editor Renato Americano estas duas linhas : - Desejo editar um livro seu; mande-me os originaes.

Assustei-me á noticia inesperada e, ainda meio zozzo, fui retirando do meu porão de coisas velhas - estas camisas de punhos postos, estes colarinhos de celuloide, estas gravatinhas de laço feitor e estas botinas de elastico e, pondo-lhes o rotulo - Versos que ninguém mais lê, mandei-os ao jovem editor. *de donathas*

Bem dizia meu saudoso Pai : "Nao nos preocupemos com os alcaides; lá vem um dia e aparece alguem que os compra"..

Belmiro Braga

Janeiro de 1934.